

QSN
QUADRO DE
SABERES
NECESSÁRIOS



METODOLOGIAS ATIVAS:
ESPAÇOS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

CEMEAD

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO
Guarulhos/SP

Departamento de Orientações
Educacionais e Pedagógicas - DOEP

Volume 22 de 25



PREFEITURA DE
GUARULHOS

Prefeitura de Guarulhos
Secretaria de Educação

Gustavo Henric Costa
Prefeito de Guarulhos

Alex Viterale
Secretário de Educação

Fábia Aparecida Costa
Subsecretária de Educação

Solange Turgante Adamoli
Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

FICHA TÉCNICA

Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin

Coordenação Geral: Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Elaboração e autoria: Cristiane Inocencio, Daniele Araújo Brum, Débora Rosângela Philomeno Caputi, Dosilia Espírito Santo Barreto, Eliane de Siqueira, Fabiana Soares, Flávia Aparecida Ferretti de Lima, Giuliane Almeida Cubas, Juliana Portella de Freitas, Luciana Caliente de Souza, Maiara Ariana Silva Paula, Marcilene de Jesus Elvira, Patrícia Cristiane Tonetto Firmo, Patrícia Yuriko Geronazzo, Patrícia Macieira de Souza, Raquel Carapello, Regiane dos Santos Costa, Sergio Henrique de Santana, Silvia Piedade de Moraes, Tatiane Campos dos Santos, Thaís Andrea de Carvalho Calhau, Verônica Freires da Silva.

Revisão de texto: Flávia Aparecida Ferretti de Lima

Divisão Técnica de Publicações Educacionais

Projeto Gráfico: Anna Solano e Eduardo Calabria.

Fotografia: Camila Rhodes e Eduardo Calabria.

Colaboração: Bárbara Braz, Carla Maio, Danielle Chaves, Diego Alves, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana e Rodrigo Medrado.

Secretaria de Educação

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo
Guarulhos/SP - CEP: 07113-040

**Portal da Secretaria Municipal
de Educação de Guarulhos**

<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>



METODOLOGIAS ATIVAS:
ESPAÇOS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

CEMEAD

Educadores da Rede Municipal de Guarulhos

A formação permanente, em face das constantes mudanças ocorridas na sociedade contemporânea, sobretudo com o avanço tecnológico que nos impulsiona a uma formação humana alinhada às necessidades do século XXI, notadamente, constitui um dos elementos centrais para o enfrentamento dos desafios que surgem.

Nos últimos tempos, sobretudo ante as problemáticas agravadas e impostas pela pandemia de Covid-19, tem sido inegável a função social da escola pública, não somente em assegurar conhecimentos considerados relevantes para a formação dos educandos, mas como lugar de aprendizagem dos sujeitos em sua integralidade, considerando as diversas dimensões do desenvolvimento humano, por meio de um processo educativo que viabilize o uso de diferentes espaços da escola e do território em que se encontra, e que também valorize as interações sociais estabelecidas, em busca da formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de fazerem uso dos conhecimentos aprendidos para o bem comum e para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Isso só é possível quando os profissionais da educação, trabalhando em conjunto, promovem ações que favoreçam o exercício de uma escuta ativa e a abertura de espaços de atuação participativa, que garantam aos educandos “vez e voz”, para que possam assumir seu papel de protagonistas no processo educativo.

As publicações que compõem esta coletânea são o resultado da sistematização da formação permanente realizada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Currículo, no ano de 2020, que compôs a jornada de trabalho dos servidores da Educação durante as medidas de combate e prevenção ao SARS-CoV-2, tais como o distanciamento físico das escolas e equipamentos de educação e o isolamento social, a fim de se manter o compromisso com a valorização profissional.

Assim, desejamos que essas publicações sejam parte da história coletiva da Rede Municipal, cujo sucesso se vê, de fato, no chão da escola, objetivo maior do nosso trabalho.

Boa leitura e reflexões!

Alex Viterale

SUMÁRIO

Carta ao leitor.....	07
Metodologias ativas.....	09
Era uma vez... presente, passado e futuro: despertando encontros.....	11
Trilha, de casa em casa, aprendendo a fazer.....	19
Aprender fazendo: novas descobertas!.....	21
Protagonismo em rede: vivências e saberes.....	27
Protagonismo docente em foco.....	31
Centralidade no (a) educando (a): entre caminhos, rotas e trajetos.....	35
E para encerrar a conversa... ..	41
Feedback do Quiz.....	45
Referências.....	48

CARTA AO LEITOR

É com imensa satisfação e alegria que publicamos Metodologias ativas: espaços e processos de aprendizagem, produzido pelo Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin – CEMEAD em 2019 e oferecido aos nossos (as) alunos-educadores (as).

O ano de 2019 foi marcado pela construção e reelaboração dos currículos e propostas curriculares de cada região, norteados pela BNCC 2017. Neste mesmo ano foram ampliados os estudos, pesquisas e encontros para a reelaboração da Proposta Curricular de nossa cidade, com a participação de profissionais da rede de Guarulhos.

Nesta edição, apresentaremos os principais conceitos, origem e trajetória das diferentes abordagens. A cada etapa desta nossa discussão, é apresentada uma experimentação para que o (a) leitor (a) possa vivenciar diversas maneiras pelas quais acontecem processos cognitivos e diferentes aprendizagens. A partir de sua percepção, enquanto aprendiz, o (a) leitor (a) amplia seu olhar sobre o protagonismo e as diferentes formas de aprender, partindo de sua própria vivência.

É indispensável a leitura reflexiva a cada temática para que esta dialogue com a percepção das aprendizagens, protagonismo e as práticas do (a) docente.

Convidamos você para conhecer toda a coleção de publicações CEMEAD 2020 disponível no Portal da Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos.

Desejamos a todos (as) uma inspiradora leitura!

Equipe CEMEAD

METODOLOGIAS ATIVAS

Você já ouviu falar sobre a abordagem de Metodologias Ativas?

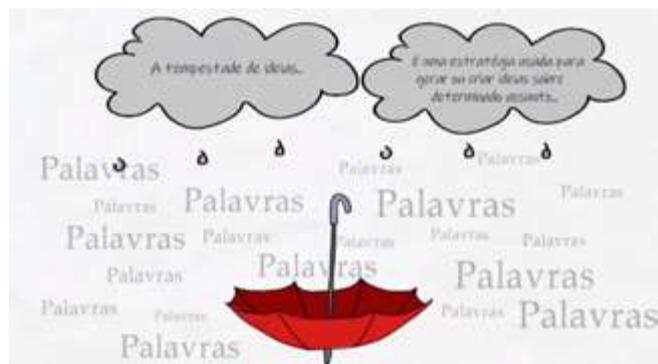


As metodologias ativas não são uma novidade no meio acadêmico. A abordagem remonta à história da educação que, nos seus primórdios, os filósofos já praticavam por meio das boas perguntas, da reflexão e da escuta atenta. Com a necessidade de cada vez mais construir uma sociedade participativa, cooperativa, democrática, solidária e atuante, a escola se reinventou para suprir as demandas desse século.

Nessa abordagem o(a) educando (a) deixa de ser um ouvinte passivo e passa a ser protagonista da aprendizagem, sendo instigado a problematizar, questionar, buscar soluções, levantamento de hipóteses, investigação, trabalho em equipe, colocar a mão na massa. Busca-se inverter a ordem, onde a experimentação, a discussão, a reflexão sejam subsídios para fomentar o conceito do objeto de estudo.

Visando oferecer uma formação reflexiva aos (as) educadores (as), a equipe do CEMEAD possibilitou uma discussão e reflexão sobre o tema, através de algumas atividades que mobilizaram, inicialmente, a experimentação.

Guarda-chuva invertido: transbordando ideias



Você já utilizou a tempestade de ideias ou brainstorming como uma estratégia para mobilizar ideias sobre um determinado tema?

Essa estratégia foi utilizada para sensibilizar e mobilizar os (as) educadores (as) a refletirem sobre metodologias ativas, tendo como resultado a elaboração de um painel digital através da ferramenta padlet¹. Nele foi possível elencar em post its virtuais as ideias que iam surgindo acerca da temática.

Com essas experimentações, tivemos como propósito a vivência de vários processos durante a realização da atividade: levantamento de hipóteses, registro, socialização, leitura, reflexão e busca de aprofundamento do tema. Sendo destacado duas palavras-chaves dessa atividade: “vivenciar” e “experimentar”.

Brainstorming é uma palavra da língua inglesa conhecida aqui no Brasil por “Tempestade de ideias”. A técnica que realiza exercícios mentais com a finalidade de resolver problemas específicos foi popularizada em 1948, pelo publicitário e escritor Alex Faickney Osborn e pode ser realizada individual ou em grupo.

O brainstorm com post-its é uma estratégia para ser utilizada quando se desconhece o problema, assunto ou desafio, buscando esclarecer e buscar mais informações acerca do tema. É, talvez, a estratégia de geração de ideias mais conhecida. Baseia-se na exposição espontânea de ideias, sem julgamento ou críticas. Depois, é dado tempo para que se faça a análise. É uma estratégia que estimula e incentiva a criatividade para gerar uma série de ideias, problemas, questões ou soluções (...).

Nota: Os termos Brainstorm e Brainstorming são comumente utilizados por diferentes autores.



É possível registrar essas sensações a partir daquilo que julgar importante durante os processos vividos de aprendizagens do docente. A construção de um brainstorm os processos proporcionados, podem incluir sentimentos, desafios e descobertas, relações, desconfortos e prazeres, reflexões, aprendizagens.

¹ Padlet: ferramenta online que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos multimídia. Funciona como uma folha de papel, onde se pode inserir qualquer tipo de conteúdo (texto, imagens, vídeo, hiperlinks) juntamente com outras pessoas.

ERA UMA VEZ... PRESENTE, PASSADO E FUTURO: DESPERTANDO ENCONTROS



O (a) educador (a), juntamente com o (a) educando (a) é o protagonista do processo. A escola deixa de exercer a função de depositar conhecimentos aos (as) educandos (as), e passa agora a mobilizar os mesmos para compreender na prática o que é estudado.

Com boas perguntas, com planejamento intencional, com desafios, o (a) professor (a) lança aos educandos (as) a oportunidade de interagir com suas opiniões, concordâncias, discordâncias, relatos de experiências, conhecimentos prévios que fazem dessa abordagem prazerosa, dinâmica e envolvente.

Como podemos ver, o (a) professor (a) não exerce um trabalho de transmissão de conhecimento, contudo arquiteta ações que potencializam a participação ativa do (a) educando (a) no processo de ensino aprendizagem.

Assim, refletir sobre os papéis dos (as) educadores (as) e dos (as) educandos (as) no processo de ensino e aprendizagem é essencial. Para isso, apresentamos alguns pensadores fundamentais para as Metodologias Ativas.

	<p>Sócrates [470-399 a. C.]</p> <p>Criou um método em que os jovens eram levados a problematizar suas opiniões por meio de perguntas que os levassem a uma profunda reflexão e argumentação. Ficou conhecido como maieutica, que significa "dar a luz" ou o "nascer de ideias".</p>
--	---



Platão [428-348 a.C.]

Adepto de Sócrates, o filósofo reforçou a importância da problematização da realidade até a chegada na "essência das coisas", ou seja 'a verdade'. Essa forma argumentativa e dialógica sobre as ideias chamou de **dialética**, ou seja, discussão de teses contrárias e conflitantes buscando aprofundamento.



Comenius [1592-1670]

Escreveu **Didacta Magna** ou **Tratado para ensinar tudo a todos** em 1632. Entre outras ideias destacou que a finalidade da educação era ajudar os sujeitos alcançar a felicidade. Entre os princípios fundamentais, destacou que tudo a ser ensinado deve atrelar-se ao seu uso na vida prática.



Rousseau [1712-1778]

Foi o primeiro filósofo a preocupar-se com a educação das crianças. Considerado um dos precursores da psicologia da educação, destacou a importância da infância e as fases do desenvolvimento respeitando desejos e pensamentos próprios da idade. Acreditou na educação que valorizasse o **aprendizado como processo e criticou a punição atrelada ao erro.**



Dewey [1859 -1952]

Escreveu que "o professor não ensina somente, mas deve formar uma vida social justa . Valorizou a relação entre o que precisa ser ensinado e os gostos e interesses próprios do sujeito. Destacou que uma educação eficaz é aquela **em que o aluno está no centro** do processo (Pedagogia centrada no aluno).



Vygotsky [1896 – 1934]

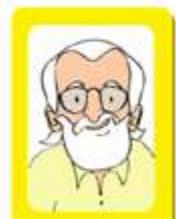
Considerou que a **aprendizagem impulsiona o desenvolvimento**. Destacou a importância da cultura, interações sociais e da mediação como fundamentais para aquisição de conhecimento. Ressaltou a importância da linguagem e das funções psíquicas superiores como essenciais. Em sua teoria chamada de **sociointeracionista**, o educando é um sujeito ativo que se utiliza de conhecimentos já internalizados para ampliar sua gama de experiências e aprendizagens.

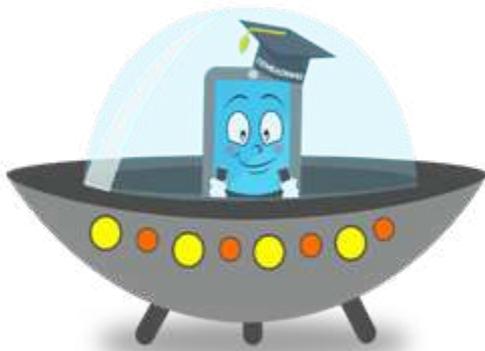


Piaget [1896-1980]

Elaborou a teoria **Psicologia genética** em que os sujeitos se desenvolvem considerando três aspectos fundamentais – cognição, afetividade e moral. Nesse sentido, os sujeitos passam por etapas de desenvolvimento para **construir conhecimentos (construtivismo)** e para tal a interação e mediação são fundamentais para promover avanços nas diferentes fases.

	<p>Ausubel [1918-2008]</p> <p>Contrário aos ideais do <i>behaviorismo</i>, enfatizou que a aprendizagem significativa é aquela em que o educando estabelece relações por meio de experiências e conhecimentos já existentes em suas estruturas cognitivas. Isso quer dizer que uma aprendizagem significativa tem como ponto central a valorização dos conhecimentos prévios e das diferentes experiências adquiridas nas interações sociais.</p>
---	--

	<p>Paulo Freire [1921-1997]</p> <p>Ressaltou a educação como política e afirmou que não existe neutralidade nesse processo. Defendeu uma educação que libertasse os educandos do processo de alienação e para isso teceu críticas à forma escolar pautada na educação bancária, cujo aluno é um receptáculo enquanto o professor o detentor do saber. Para ele, a educação é a essência de um sujeito autônomo e ético e a escola deve propor práticas educativas dialógicas.</p>
--	---



Na apresentação **Viagem Interativa** (2019), propomos uma viagem percorrendo os tempos para conhecer os fundamentos das Metodologias Ativas, acesse o Google Drive pelo QR Code. Lá, além desta apresentação, você encontra vários materiais produzidos pelo CEMEA



Como poderemos ver a seguir, não existe uma única forma, mas inúmeras de promover essa abordagem, afinal, aquilo que é a marca desta ação é o protagonismo e a participação ativa dos educandos em todos os processos.

Muitos pesquisadores têm discutido essa abordagem em nossos bancos acadêmicos. Entre eles citamos José Moran e Lílian Baccinh:

[...]

Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes, na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida¹ (MORAN, 2018, p.04).

[...]

As metodologias ativas englobam uma concepção do processo de ensino e aprendizagem que considera a participação efetiva dos alunos na construção da sua aprendizagem, valorizando as diferentes formas pelas quais eles podem ser envolvidos nesse processo para que aprendam melhor, em seu próprio ritmo, tempo e estilo (BACICH e MORAN, 2018, p XV).

O termo “metodologias ativas”, muito difundido atualmente, surgiu em meados de 1980. No entanto, antes deste termo, já existiam os métodos ativos e a aprendizagem ativa que trouxeram grandes contribuições para a abordagem de metodologias ativas, dentre elas a necessidade do docente planejar estratégias, práticas, vivências e situações em que o (a) educando (a) seja ativo, protagonista, tendo papel central em seu processo de aprendizagem.

Agora que já vimos a definição de metodologias ativas reflita:



O protagonismo do educando reduz a importância do papel docente?

No texto **Metodologias ativas: mediação, protagonismo e aprendizagem** da publicação **CEMEAD: Formação, diálogo e autoria (2020)**, desta coleção, traz reflexão sobre o (a) educador (a) como um mediador do processo de ensino

e aprendizagem, traça um caminho em equipe com o (a) educando (a), reconhecendo-o (a) como centro do processo, dando voz e vez. Disponível no Portal da Secretaria de Educação de Guarulhos (vide *link* nas referências da revista, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.



Alguns elementos-chave da Metodologias ativas:

- O (a) educando (a) como protagonista;
- O (a) educador (a) como mediador (a);
- A centralidade na aprendizagem;
- A reflexão;
- O trabalho em equipe/colaborativo e cooperativo;
- A problematização da realidade.



Importante!

A aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 promove uma importante mudança no paradigma da infância e adolescência. Ao considerá-los como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais exige-se que Estado, família e sociedade possam assegurar plenas condições para seu desenvolvimento integral.

No texto A Base Nacional Comum Curricular e a criança como protagonista da publicação CEMEAD: Formação, diálogo e autoria (2020), desta coleção, traz reflexão sobre o que é protagonismo e como encontra-se embasado no Estatuto da Criança e do Adolescente e outros documentos como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e mais recente na Base Nacional Comum Curricular. Disponível no Portal da Secretaria de Educação de Guarulhos (vide *link* nas referências da revista, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.



Dicas de livros



Metodologias ativas para uma educação inovadora, 2018.



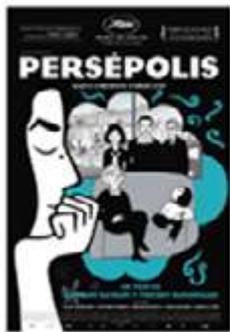
Novas Tecnologias e mediação Pedagógica, 2000.



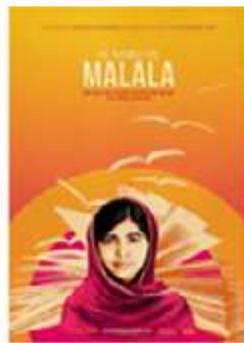
O mundo de Sofia, 1991.



Dicas de filmes



Persépolis, 2000.



Malala, 1997.



Escola da vida, 2005.



Ao criar o conceito de aprendizagem significativa, Ausubel destacou que a mesma se dá quando os (as) educandos (as) são estimulados a acessarem conhecimentos já internalizados e estabelecerem uma relação como uma nova aprendizagem.

Para Paulo Freire o (a) educando (a) é parte do processo de ensino e aprendizagem. Ao considerar suas vivências propõe uma educação libertadora em que os sujeitos estabelecem uma relação pautada na horizontalidade.

Nas metodologias Ativas os (as) educandos (as) são protagonistas do seu processo de aprendizagem, por meio da reflexão, trabalho em equipe/ cooperativo, problematização da realidade, levantamento de hipóteses os mesmos são desafiados a buscar respostas e soluções para resoluções de problemas apresentados. O (a) educador(a) é mediador deste processo, instigando-os com boas perguntas, desafiando-os a avançar.

TRILHA, DE CASA EM CASA, APRENDENDO A FAZER



Na abordagem da metodologia ativa é proposto uma vivência que dá início a construção de cada assunto. Desta forma acontece uma inversão da prática tradicional: primeiro vivencia uma situação, para que na sequência a teoria seja construída com mais significado.

Vamos conhecer uma prática conduzida com a abordagem das metodologias ativas.



No jogo Trilha (2019) propomos a vivência onde você responderá algumas perguntas que podem ou não fazer parte do seu conhecimento sobre Metodologias ativas. Acesse este jogo no Google Drive pelo QR Code. Lá, além desta apresentação, você encontra vários outros materiais produzidos pelo CEMEAD.

Você sabia que as metodologias ativas podem ocorrer com ou



A partir de um disparador, permite-se o contato inicial com o tema, para que na sequência a **teoria** seja construída com mais **significado**.



sem o uso de tecnologias digitais? Algumas das características principais dessa abordagem são o protagonismo do (a) educando (a) e o aprender fazendo. Tudo isso não pode ser construído sem a mediação e a intencionalidade pedagógica, por isso, as boas perguntas são importantes e podem potencializar a construção do conhecimento.

Para oportunizar uma vivência de forma intencional, é preciso que aspectos das metodologias ativas sejam contemplados, como:



Dicas de filmes



Minecraft: Story Mode, 2015.



Black Mirror, 2011.



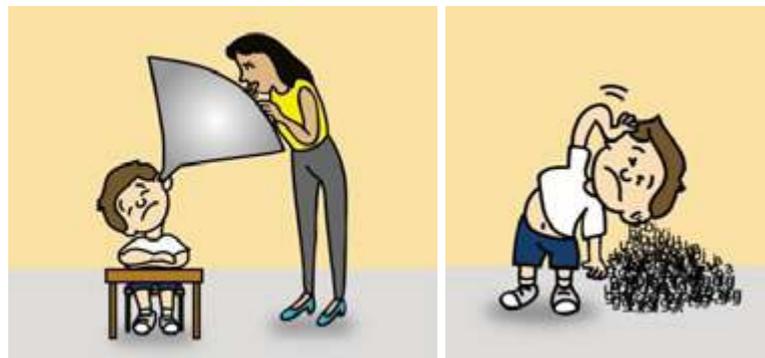
É importante pensar em propostas de aprendizagens que considere a lógica apresentada na abordagem de metodologias ativas, pois através dela, o protagonismo do (a) educando (a) evidencia-se através do aprender fazendo, o que colabora significativamente para a construção do conhecimento.

APRENDER FAZENDO: NOVAS DESCOBERTAS!

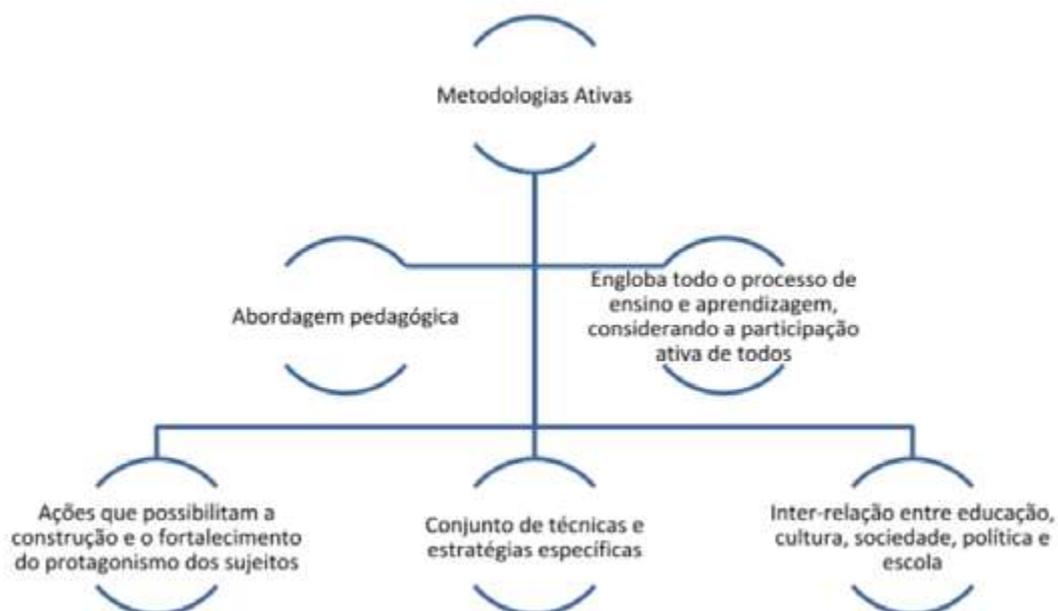


O que são essas metodologias? Quais as possibilidades de usos na prática? Qual é sua importância?

Para começar, observe a tirinha:



Na abordagem de metodologias ativas o “*aprender fazendo*” é indispensável e muitos outros conceitos estão envolvidos. Vejamos:



Dessa forma, existe uma diferença entre:

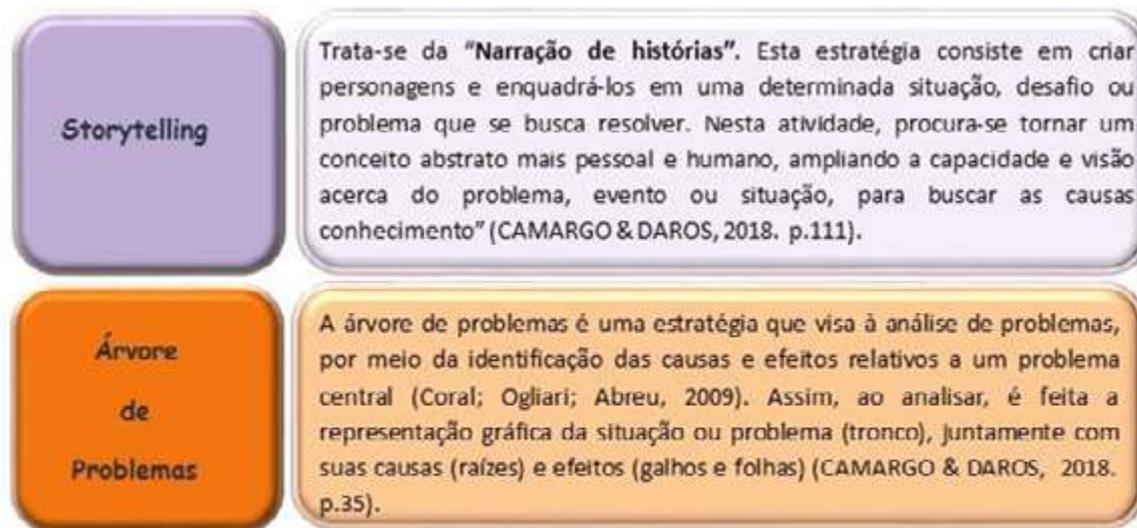


Como pensar em uma prática que envolva as METODOLOGIAS ATIVAS?

Para pensar em uma prática que envolva a abordagem de Metodologias Ativas é indispensável refletir sobre o “Como?”. Muitos exemplos usados são estratégias comuns nos espaços escolares, no entanto, nem sempre são aplicadas com o foco que as metodologias ativas descrevem, estimulando de fato o protagonismo dos (as) educandos (as) e o aprender fazendo.

Afirmar que o (a) educando (a) é o centro do processo não significa, obrigatoriamente, evidenciar seu protagonismo. É muito comum, por exemplo, em uma roda de conversa, o (a) educador (a) falar e antecipar conceitos sem que os conhecimentos prévios sejam usados como material de ensino e aprendizagem ou ainda, um estudo do meio ser feito de forma demonstrativa pelo (a) educador (a) e não investigativa por parte do (a) educando (a).

Vejamos então alguns exemplos:



<p>PBL Project Based Learning</p>	<p>A “Aprendizagem baseada em projeto” é uma metodologia ativa que utiliza projetos como o foco central de ensino, integrando na maioria das vezes, duas ou mais áreas do conhecimento. Projetos começam por uma pergunta norteadora, contextualizada e apresentam etapas para serem realizadas até a elaboração de um produto final. Envolvem investigação e um papel protagonista dos estudantes. (BACICH, 2019 p.7)</p>
<p>Construção de situações- problemas (Cenário de Aprendizagem)</p>	<p>Parte de uma situação-problema que estrutura a aprendizagem e coloca o educando (a) como centro do processo. Nessa estratégia, compreende o problema, levanta hipóteses, toma decisões para a resolução do problema. “[...] Para que não fique teórico, o problema deve buscar conteúdos que possam ser aplicados na prática, juntamente com situações que vão envolver habilidades necessárias para sua resolução.” (CAMARGO & DAROS, 2018, p. 44).</p>
<p>Estudo de Caso</p>	<p>É um instrumento pedagógico que apresenta um problema a ser solucionado. O problema não possui uma solução pré-definida sendo necessário identificá-lo, analisar evidências, desenvolver argumentos lógicos, avaliar e propor soluções (CAMARGO & DAROS, 2018, p. 44).</p>
<p>Gamificação</p>	<p>É uma forma de usar elementos comuns dos jogos em situações que não se restringem ao entretenimento. É utilizar a lógica e metodologias dos games para servir a outros propósitos, como tornar conteúdos complexos em materiais mais acessíveis, facilitando os processos de aprendizado, tudo isso de forma mais dinâmica do que outros métodos.</p>



O Artigo Mudando a educação com Metodologias Ativas (2015), de autoria do atuante Prof. Dr. José Moran, docente na USP, afirma que a educação formal está num impasse diante de tantas mudanças na sociedade, e as metodologias ativas são caminhos para atender essas mudanças. Disponível no site da USP (vide *link* nas referências da revista, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.





As metodologias ativas evidenciam, entre outras características, o protagonismo do (a) educando (a) e o aprender fazendo para a construção do conhecimento. No estudo de caso podemos observar essas relações.

Exemplo: ESTUDO DO MEIO



Figura 1. Fonte: Pixabay

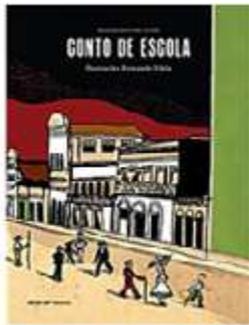
Pensando em oportunizar a construção da consciência ambiental e das transformações do meio pelas ações humanas, um educador propôs junto aos educandos (as) uma atividade de Estudo do Meio. Para isso, todos foram explorar os espaços dentro e no entorno da escola, ficaram à vontade, mas não sem orientação. Tinham como objetivo identificar aspectos positivos e negativos que pudessem afetar diretamente a qualidade do meio. O educador estava sempre atento e realizando intervenções que instiga os (as) educandos (as) a pensar sobre o que observavam, que ações poderiam estar relacionadas às atividades humanas e cada vez mais pudessem ampliar suas percepções com autonomia. Ao retornarem para a sala de aula, os estudantes socializaram suas ideias, anotações e opiniões. Para concluir a atividade, todos juntos realizaram uma sistematização das percepções, e propuseram soluções para os desafios encontrados.

A prática demonstrada usou efetivamente uma abordagem de metodologias ativas pois, o protagonismo dos (as) educandos (as) no processo de investigação foi estimulado. O (a) educador (a) atuou como mediador e a construção

do conhecimento foi feita coletivamente a partir das informações obtidas com a investigação dos (as) educandos (as) e proposições de soluções para os problemas observados.



Dicas de livros



Conto de escola,
1884.



Contos da escola,
2003.



Cazuza,
1938.

PROTAGONISMO EM REDE: VIVÊNCIAS E SABERES



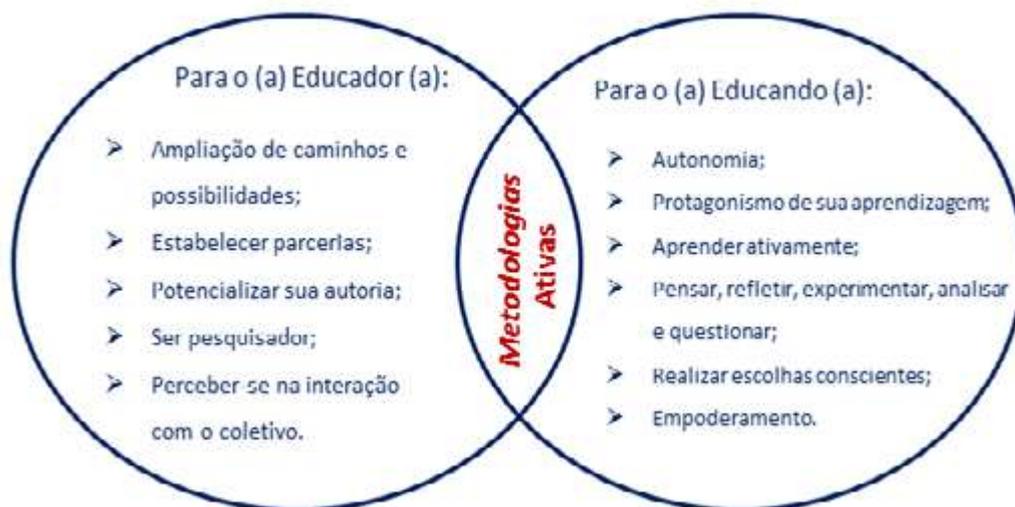
Nas metodologias ativas há uma transformação progressiva dos papéis, que se constroem concomitantemente: ao passo que reconhece o (a) educando (a) como protagonista de sua aprendizagem, o (a) educador (a) redescobre a importância da valorização do ser humano. Quando potencializa a aprendizagem do outro, aperfeiçoa sua própria prática. Dessa maneira, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1997). “Essa é uma prática constante de ação-reflexão-ação docente”. (DEWEY, 1959).

Para nós, educadores (as), essa mudança não é fácil! Porém essa transformação gera um novo papel do (a) educador (a), pois ele é fundamental no cenário escolar.

O professor atua como mediador, facilitador, incentivador, desafiador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal. Ao mesmo tempo em que exerce sua autoria, o professor coloca-se como parceiro dos alunos, respeita o seu estilo de trabalho, a coautoria e os caminhos adotados em seu processo evolutivo (ALMEIDA, 2005, p.73)

É como criar uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem. Quando esses dois papéis se encontram, proporcionam Metodologias ativas.

As metodologias ativas proporcionam



Perceber a ação humana como construtora de seu conhecimento é essencial. Segundo Paulo Freire:

“
O homem como um ser histórico, inserido
num permanente movimento de procura,
faz e refaz constantemente o seu saber.
(1983, p.47)”



A apresentação Transforme-se (2019), produzida pela Equipe CEMEAD, apresenta o papel do (a) professor (a) e do (a) educando (a) no processo de ensino e aprendizagem na abordagem das metodologias ativas. Acesse o Google Drive pelo QR Code. Lá, além desta apresentação, você encontra vários outros materiais produzidos pelo CEMEAD.

Há muitas práticas na Rede de Guarulhos que oportunizam o protagonismo do (a) educando (a) do berçário a EJA, colocando-o como centro do processo ensino e aprendizagem.



A Revista Protagonismo em foco (2019), produzida pela Equipe CEMEAD, teve o objetivo de sistematizar e compartilhar algumas dessas práticas que aconteceram na nossa rede, evidenciando o protagonismo do(a) educando(a). Disponível no Portal da Secretaria de Educação de Guarulhos (vide *link* nas referências da revista, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.

Sobre a aprendizagem é preciso ficar atento:



Ao **Planejamento**: etapa importante que revela a concepção de educação e organiza todo percurso pedagógico.

A **Intencionalidade Pedagógica**: é fundamental para efetivar a aprendizagem e conduzir as atividades.

Aos **Espaços Escolares**: que devem ser ocupados para potencializar o protagonismo e a aprendizagem.

Quantas reflexões foram realizadas até aqui! Protagonismo do (a) educando (a), experiências dos (as) educadores (as) da rede Municipal de Guarulhos, o papel fundamental do (a) professor (a) frente à aprendizagem do (a) educando (a). E isto, nos possibilitou construir alguns processos cognitivos: atenção, memórias e reflexão. Mas é muito importante que esses processos se completem.

O professor pesquisador, escritor, conferencista e mentor em projetos de inovação José Manoel Moran disponibiliza textos, artigos, reflexões, vídeos e entrevistas sobre educação inovadora, metodologias ativas e tecnologias na educação. Muitos desses materiais nos servem de estudo e aprofundamento sobre as mudanças e personalização da educação no cenário nacional e mundial. Acesse pelo QR Code.



Educatrix é uma revista online gratuita que propõe discutir práticas e tendências pedagógicas. Destacamos a edição 15ª/2018 que chama atenção para o artigo: Expedição 2030. O desafio certo de educação para um futuro incerto. Acesse pelo QR Code.





Dicas de livros



A curiosidade premiada,
1981.



Quando a escola é de vidro,
2003.



Dicas de filmes



A educação proibida,
2012.



O menino que desco-
briu o vento, 2019.



Escola do Futuro,
episódio 5, 2014.

Tenha como foco: analisar, comparar e registrar!



Como podemos perceber o protagonismo dos (as) educandos (as)? Em quais ações? Essa análise, também pode acontecer na sala de aula. Com as experimentações tais como fazer, ensinar, conhecer, descobrir, pensar, articular, quais dessas são mais contempladas no ambiente escolar?

Registre! Seja o protagonista de suas ações!

PROTAGONISMO DOCENTE EM FOCO



A tarefa do (a) educador (a) nos tempos atuais ganha um significado maior do que já tinha, ultrapassando o papel de mediador para ser um multiprofissional que observa, propõe, pesquisa, otimiza, avalia, questiona, desafia, facilita... Sem fugir da ação que promove a construção social através da aprendizagem significativa.



Para assistir a apresentação Protagonismo docente (2019), que apresenta diversas temáticas como: transposição didática, planejamento, observação e avaliação, práxis docente, espaços produtivos, que auxiliará na reflexão do importante papel do protagonismo docente, acesse o Google Drive pelo QR Code. Lá, além desta apresentação, você encontra vários outros materiais produzidos pelo CEMEAD.



Os textos Espaços e agrupamentos produtivos (2019); Acompanhamento e avaliação (2019); e Práxis: protagonismo em questão (2019), da publicação CEMEAD: Formação, diálogo e autoria (2020), desta coleção, trazem informações sobre as mudanças educacionais propostas pela BNCC e a necessidade de conhecer sua estrutura e objetivos. Disponível no Portal da Secretaria de Educação de Guarulhos (vide *link* nas referências da revista, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.



A atividade mais complexa e especializada da ação docente

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Transposição Didática foi um termo criado por Michel Verret, pesquisador francês, posteriormente ampliado por Yves Chevallard. A ideia central da transposição didática surge na discussão das Ciências Exatas sobre como organizar o conhecimento científico em escolares sem perder características fundamentais de sua construção e aplicação.

"Um conteúdo de saber que tenha sido definido como saber a ensinar, sofre, a partir de então, um conjunto de transformações adaptativas que irão torná-lo apto a ocupar um lugar entre os objetos de ensino. O 'trabalho' que faz de um objeto de saber a ensinar, um objeto de ensino, é chamado de transposição didática" (CHEVALLARD, 1991, p. 39).

História e Origem

YVES CHEVALLARD

A

B

NO BRASIL

Nas décadas de 1980 e 1990 a discussão sobre a Transposição Didática chega ao Brasil. Diferentemente da França, aqui propõe-se uma reflexão sobre o seu processo em todas as áreas de conhecimento e níveis escolares.

Délia Lerner e Guiomar Namó de Melo destacam a transposição didática como a função mais complexa e especializada do ensinar.

DÉLIA LERNER E
GUIOMAR NAMO DE MELO

C

A transposição didática é a transformação do conhecimento científico em escolar. É por ela que os professores selecionam, segmentam, distribuem, criam estratégias de ensino para assegurar a aprendizagem. Todo esse processo é realizado por meio do planejamento, essa é a forma como os saberes socialmente acumulados se transformam em saberes escolares. Dessa maneira, é o docente quem protagoniza e se especializa na construção do conhecimento...

D

Síntese das principais ideias
Transposição Didática

REFERÊNCIAS

Produção do CEMEAD destinado ao Material Complementar (2019)

Planejamento

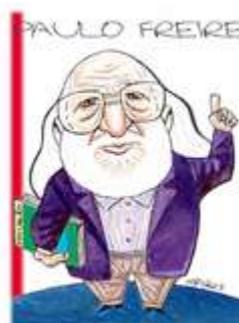
Planejamento é processo de reflexão, de tomada de decisão[...] enquanto processo, ele é permanente (VASCONCELLOS, 1995, p.43).



O ato de planejar é uma ação exclusivamente humana.

Planejar consiste no ato de criar antecipadamente uma ação e desenvolver estratégias para atingir determinado objetivo.

O planejamento não ocorre espontaneamente, é uma atividade intencional, possui um objetivo, uma finalidade.



Todo planejamento educacional, para qualquer sociedade, tem de responder às marcas e aos valores dessa sociedade. Só assim, é que pode funcionar o processo educativo, ora como força estabilizadora, ora como fator de mudança. Às vezes, preservando determinadas formas de cultura. Outras, interferindo no processo histórico instrumental (FREIRE, 1986, p.23).

O planejamento deve refletir a prática pedagógica da escola e dos docentes. E essa prática deve ser compreendida como momento de profunda reflexão, nas suas dimensões políticas² e técnicas³.

² Dimensão política – ação docente não é uma atividade neutra, ingênua, e descompromissada, quando se planeja traz-se suas concepções e escolhas. Esta ação é carregada de intencionalidade, consciente ou não.

³ Dimensão técnica – é o saber profissional. Se traduz no fazer docente, onde a competência da organização de ações, em sua elaboração, desenvolvimento visando a aprendizagem.

O que o docente não pode esquecer ao planejar?

- Quais os conhecimentos prévios os educandos deverão possuir para este novo saber?
- Quais conhecimentos vão pôr em ação?
- Quais conhecimentos novos surgiram e quais se esperam construir a partir do oferecido?
- O que poderá ocorrer a partir desse conhecimento (antecipação de outros entendimentos)?
- Como se dará o acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem envolvidos?

A educação envolve seres humanos. E toda ação humana que se pretende ser exitosa, requer planejamento.

A ação de planejar é momento em que o docente exerce seu protagonismo de maneira crítica e criativa, pois poderá organizar as ações pedagógicas levando em conta a significação, a flexibilidade, as expectativas, as necessidades sociais, cognitivas, afetivas de seus educandos.



O vídeo *The greedy pig - Ormie* (2013), produzido por Très Court International Film Festival, nos faz refletir um pouco mais sobre a importância do Planejamento. Disponível no YouTube (vide link nas referências da revista, busque pelo título do vídeo). Acesse pelo QR Code.



CENTRALIDADE NO (A) EDUCANDO (A): ENTRE CAMINHOS, ROTAS E TRAJETOS



Ao longo dessa revista, foi possível conhecer, explorar e vivenciar algumas propostas que envolvem abordagens de Metodologias Ativas e como elas transformam e contribuem para a aprendizagem dos (as) educandos (as).

Agora, vamos refletir sobre a importância de considerar a centralidade no (a) educando (a), na construção do currículo, no planejamento, nas ações e na avaliação.

Qual é o ponto principal das metodologias ativas? Qual é o papel fundamental do (a) professor (a)?



Responda as perguntas e teste seus conhecimentos sobre metodologias ativas, ao final desta publicação você encontrará as respostas.

Quiz: metodologias ativas

1- Um dos aspectos centrais das metodologias ativas é :

- o educando e sua aprendizagem.
- apenas o ensino de conteúdos conceituais.
- uma única avaliação do (a) educando (a).
- as ações exclusivamente do (a) professor (a)

2- As metodologias ativas estão alicerçadas:

- na comunidade escolar.
- nas aulas expositivas.
- apenas na gestão.
- no protagonismo do (a) educando (a).

3- As metodologias ativas proporcionam:

- memorização e reprodução de conhecimentos.
- ensino com foco nos conteúdos.
- geração de ideias, de reflexão e de conhecimento.
- práticas descontextualizadas.

4- Pensando nas metodologias ativas, o papel do (a) professor (a) é:

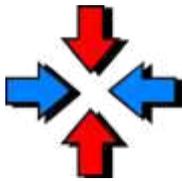
- o (a) detentor (a) do conhecimento.
- mediador(a) das aprendizagens.
- centrado no desenvolvimento de conteúdos.
- ensinar sem considerar os conhecimentos prévios.

5- Retomando a atividade 04, não é um dos tipos de metodologias ativas:

- estudo de caso.
- tempestade de ideias (brainstorm).
- aprendizagem baseada em problemas.
- aprendizagem baseada somente em conteúdos.

6 - A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de:

- exploração do meio, em que a mediação atua apenas nas resoluções de conflitos.
- oportunidades de ensino nas quais os alunos passam a ter um comportamento controlado.
- ações fixas do professor para desenvolver apenas o ensino.
- métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno e sua aprendizagem.



As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e a Resolução nº 4 de 2010 do Conselho Nacional de Educação, ressaltam que a Centralidade no (a) educando (a) deve ser considerada nos processos escolares, tais como: na construção do currículo, no planejamento, nas ações pedagógicas e na avaliação. Ao considerar o (a) educando (a) como centro de sua aprendizagem o desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, afetivos, psicológicos, intelectuais e sociais acontece em uma perspectiva humanista.

Art. 6º Na Educação Básica é necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana (BRASIL, 2010).



Mas, como podemos perceber que o (a) educando (a) é o centro do processo em nossas escolas?

A Resolução do Conselho Nacional de Educação 04/2010 nos ajuda a responder esta questão:

- Quando as Leis e Diretrizes garantem os direitos dos (as) educandos (as).
- Quando as Políticas Públicas estão voltadas para o desenvolvimento integral do (a) educando (a).

- Quando o Currículo está organizado para garantir a educação e a aprendizagem em sua integralidade, na construção criativa dos tempos e espaços.
- Quando o Planejamento respeita as múltiplas diversidades e a pluralidade cultural, além de respeitar o tempo e o contexto sociocultural.
- Quando o Currículo está organizado para garantir a educação e a aprendizagem em sua integralidade,
- Quando as Ações Pedagógicas tem o foco na aprendizagem e no gosto de aprender e que utiliza práticas e recursos diversos.
- Quando a Avaliação norteia a aprendizagem e faz a reflexão constante da prática pedagógica.

Se o (a) educando (a) for considerado como sujeito principal de todo o processo de aprendizagem, certamente a educação será o caminho para a liberdade, igualdade, respeito, pluralismo, valorização, em formação na sua essência humana.

Para saber mais, acesse o texto Caminhos para elaboração das Metodologias Ativas na publicação CEMEAD: Formação, diálogo e autoria (2020), desta coleção, traz informações para fortalecer as ações pedagógicas a partir de um bom planejamento. Disponível no Portal da Secretaria de Educação de Guarulhos (vide link nas referências da revista, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.



Ao planejar uma sequência didática é preciso considerar os conhecimentos prévios, os desafios individuais e coletivos, os tempos e os espaços, os ritmos e as necessidades de cada indivíduo.

O foco das metodologias ativas está na intencionalidade e na mediação do (a) educador (a), que centra suas ações no protagonismo e nas necessidades e potencialidades dos (as) educandos (as).

Segundo a Resolução nº 4/2010 do Conselho Nacional de Educação, a centralidade do(a) educando(a) e suas aprendizagens ocorre quando o foco está na aprendizagem. É preciso utilizar práticas e recursos diversos e ter na avaliação o norte da aprendizagem para reflexão constante da prática pedagógica.



Dicas de filmes



Vermelho como o céu,
2007.

E PARA ENCERRAR A CONVERSA... CONDENSANDO IDEIAS: VIBRANDO CORES



Até aqui refletimos sobre a importância de considerar a Centralidade do (a) educando (a), na construção do currículo, no planejamento, nas ações e na avaliação.

A ideia agora é sermos protagonistas do nosso percurso formativo!

Como sistematização das temáticas, apresentamos na imagem, os principais assuntos abordados nesta revista:





Tão importante quanto o (a) professor (a) sistematizar o trabalho realizado e as aprendizagens, é o (a) educando (a) ter a oportunidade de pensar sobre o seu próprio processo cognitivo. É fundamental que essa sistematização aconteça ao longo do processo e ao final de uma etapa. Lembre-se, no Cemead o educando é você!



Nuvem de palavras, word cloud ou tag cloud (nuvem de etiqueta), é um gráfico digital que mostra o grau de frequência que uma palavra aparece no texto. Uma palavra que aparece 240 vezes em um texto, será representada proporcionalmente maior do que uma que aparece 120 vezes. É uma maneira visual e rápida de analisar ideias contidas em um texto.

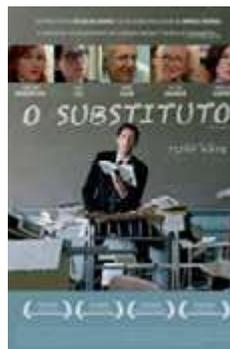
O WordClouds (wordclouds.com) é um site que permite criar nuvem de palavras utilizando diversas formas e imagens para enriquecer sua apresentação. É gratuito e deixa o usuário importar palavras de links da internet, documentos PDF ou do MS Office. O WordClouds permite salvar as nuvens criadas em PNG, PDF e SVG.



Dicas de filmes



Além da Sala de Aula, 2011.



O substituto, 2011.



O triunfo, 2006.



Suas ideias e hipóteses iniciais relacionadas às metodologias ativas se mantiveram? Foram ampliadas, modificadas ou ressignificadas? Lembre-se que aqui exploramos apenas alguns aspectos das metodologias ativas. O(a) educador (a) deve sempre ser um pesquisador, que potencialize as aprendizagem, a transforme seu fazer docente em boas práticas.

Desejamos que os temas aqui abordados te motivem a buscar por novas reflexões, saberes e olhares!

Convidamos você a conhecer toda a coleção CEMEAD 2020 que é composta por seis publicações: 1. Introdução aos estudos da Base Nacional Comum Curricular. 2. Fundamentos da Base Nacional Comum Curricular: desvelando conceitos e discutindo possibilidades. 3. Metodologias Ativas: Espaços e Processos de Aprendizagem. 4. Ação docente e o desenvolvimento de aprendizagens. 5. Currículo, reflexão e ação: Um caminho para as aprendizagens. 6. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria. Disponível no Portal da Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos (vide link nas referências da publicação, busque pelo título do texto). Acesse pelo QR Code.



Equipe CEMEAD

FEEDBACK DO QUIZ

✓ 1- Um dos aspectos centrais das metodologias ativas é :

- o educando e sua aprendizagem. ✓
- apenas o ensino de conteúdos conceituais.
- uma única avaliação do (a) educando (a).
- as ações exclusivamente do (a) professor (a)

Feedback

Parabéns, você acertou! Um dos aspectos centrais das metodologias ativas é o (a) educando (a) como ser ativo de suas aprendizagens.

✓ 2- As metodologias ativas estão alicerçadas:

- na comunidade escolar.
- nas aulas expositivas.
- apenas na gestão.
- no protagonismo do (a) educando (a). ✓

Feedback

Parabéns, você acertou! O alicerce das metodologias ativas está relacionado a importância de uma aprendizagem ativa que enfatiza o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo do educando, ou seja, ele como ator principal de suas aprendizagens.

✓ 3- As metodologias ativas proporcionam:

- memorização e reprodução de conhecimentos.
- ensino com foco nos conteúdos.
- geração de ideias, de reflexão e de conhecimento. ✓
- práticas descontextualizadas.

Feedback

Parabéns, você acertou! O aprendizado ativo está centrado (a) no (a) educando (a), assim as metodologias ativas proporcionam momentos de geração de ideias, de reflexão e de conhecimentos.

✓ 4- Pensando nas metodologias ativas, o papel do (a) professor (a) é:

- o (a) detentor (a) do conhecimento.
- mediador(a) das aprendizagens. ✓
- centrado no desenvolvimento de conteúdos.
- ensinar sem considerar os conhecimentos prévios.

Feedback

Parabéns, você acertou! Nas metodologias ativas o (a) professor (a) exerce papel de mediador (a) das aprendizagens. Segundo Vigotski a função do (a) professor (a) na escola é de fundamental importância, pois ele "é o elemento mediador (e possibilitador) das interações entre os(as) alunos(as) com os objetos de conhecimento" (REGO, 1998,p. 115).

✓ 5- Retomando a atividade 04, não é um dos tipos de metodologias ativas:

- estudo de caso.
- tempestade de ideias (brainstorm).
- aprendizagem baseada em problemas.
- aprendizagem baseada somente em conteúdos. ✓

Feedback

Parabéns, você acertou! Alguns tipos de metodologias ativas são: estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas, brainstorm, entre outros. A aprendizagem baseada somente em conteúdos está relacionada ao ensino tradicional.

✓ 6 - A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de:

- exploração do meio, em que a mediação atua apenas nas resoluções de conflitos.
- oportunidades de ensino nas quais os alunos passam a ter um comportamento controlado.
- ações fixas do professor para desenvolver apenas o ensino.
- métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno e sua aprendizagem. ✓

Feedback

Parabéns, você acertou! "A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem" (ALMEIDA, 2018, p. XI).

Referências

BACICH, Lilian. Grupo de estudos: Metodologias Ativas – Encontro 1. Apostila. 11p., 2019.

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, nº 25, junho, 2015, p. 45-47. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf> . Acesso em: 10 out. 2020.

_____. Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CHEVALLARD, Yves. La Transposition Didactique. Du savoir au savoir enseigné. 2. Ed. Grenoble: La pensée Sauvage, 1991.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069/90, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm . Acesso em: 10 out. 2020

_____. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf Acesso em: 10 out. 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 10 out. 2020.

_____. Resolução CNE/CNB 4 de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília (DF), 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf . Acesso em: 02 abr. 2019.

BRENER, Branca Sylvania. O que é protagonismo juvenil? 2016. Disponível em: <http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/trabalho infantil/colunistas/o-que-e-protagonismo-juvenil/> . Acesso em: 10 out. 2020.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CRUZ, A. Mobilização e participação na escola jovem. Salto para o Futuro - Uma escola para jovens. Brasília: MEC, p.16-18, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª

ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

----- . O papel da educação na humanização. São Paulo: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo, SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GOOGLE, imagens livre. Disponível em: <https://www.google.com.br/> . Acesso em: 10 out. 2020.

HEAD up. 2015. Produção: Filmbilder & Friends. Studio FILM BILDER. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dWDIoW7f6js> . Acesso em: 10 out 2020.

KLEIN, Ana Maria; GURIDI, Verônica. Autoavaliação e avaliação entre pares no desenvolvimento de projetos orientados pela aprendizagem baseada em problemas: a percepção de estudantes universitários. Revista de Formación e Innovación educativa Universitaria. vol. 6, nº 3, 2013, p.150-168.

LERNER, Delia. Para transformar o ensino da leitura e da escrita. *In*: LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MELO, Guiomar Namó de. Transposição didática, interdisciplinaridade e contextualização. Disponível em: <http://www.namodemello.com.br/pdf/escritos/outros/contextinterdisc.pdf> . Acesso em: 10 out. 2020.

METODOLOGIAS Ativas - Tempestades de Ideias - CEMEAD GUARULHOS SE. Produção: CEMEAD Secretaria de Educação de Guarulhos. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eKaObpwrON4&t=110s> . Acesso em: 10 out. 2020.

METODOLOGIAS Ativas - Condensado ideias: vibrando cores - CEMEAD GUARULHOS SE. Produção: CEMEAD Secretaria de Educação de Guarulhos. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OGxjog1sxhY> . Acesso em: 10 out. 2020.

MORAN, José. Mudando a educação com as Metodologias Ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 10 out. 2020.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 10ª ed. Campinas: Papirus Editora, 2006.

PERRENOUD, Phillipe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIXABAY, 2018. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/> . Acesso em: 10 out. 2020.

PREFEITURA DE GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. A Base Nacional Comum Curricular e a criança como protagonista. *In*: PREFEITURA DE GUARULHOS. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria, v1. n 1, 2020.

_____. Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. Acompanhamento e avaliação. 2019. *In*. PREFEITURA DE GUARULHOS. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria, v1. n 1, 2020.

_____. Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. Caminhos para elaboração das Metodologias Ativas. *In*. PREFEITURA DE GUARULHOS. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria, v1. n 1, 2020.

_____. Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. Espaços e agrupamentos produtivo. 2019. *In*. PREFEITURA DE GUARULHOS. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria, v1. n 1, 2020.

_____. Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. Metodologias ativas: Mediação, protagonismo e aprendizagem. *In*. PREFEITURA DE GUARULHOS. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria, v1. n 1, 2020.

_____. Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. Práxis: protagonismo em questão. 2019. *In*. PREFEITURA DE GUARULHOS. CEMEAD: Formação, diálogo e autoria, v1. n 1, 2020.

_____. Secretaria de Educação. Centro Municipal de Educação a Distância Maria Aparecida Contin - CEMEAD. Protagonismo em foco. 2019.

_____. Secretaria de Educação. Proposta Curricular - Quadro de Saberes Necessários. Guarulhos, 2009. Disponível em: http://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/ppp_qsn.pdf. Acesso em: 10 out. 2020.

THE greedy pig - Ormie. 2013. Produção: Très Court International Film Festival. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KveStoqOVqw> . Acesso em: 10 out. 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino aprendizagem e projeto educativo: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 1995.

METODOLOGIAS ATIVAS:
ESTÁGIOS E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

CEMEAD



Imagem: Freepress.com.br

Atividade desenvolvida por:
Leticia de Almeida Brito
Mestranda em Educação para a Cidadania
Instituto de Educação de Guarulhos
2023/2024

